Marcus Cordeiro Durães (*)
José Valente (*)

Fernando Enrique Madalena (*)

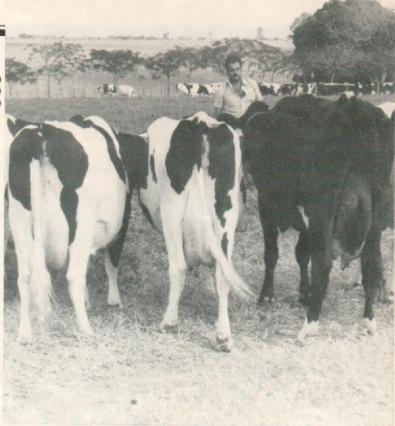
Melhoramento genético do rebanho

Escolha do reprodutor, manutenção de animais mestiços, controle leiteiro, controle leiteiro mensal e controle leiteiro por vaca; são as medidas consideradas fundamentais para a melhora da eficiência produtiva do rebanho, de forma permanente.

A produção de leite, para pequenos ou grandes produtores, pode ser significativamente aumentada, se algumas práticas adequadas forem adotadas. Medidas como, por exemplo, boas pastagens associadas a uma distribuição racional de concentrados, proporcionam uma resposta imediata na produção. Um bom controle sanitário e reprodutivo também melhoram a produção. Todavia, para se melhorar a eficiência produtiva do rebanho, de forma permanente, é necessário promover o melhoramento genético dos animais.

Escolha do Reprodutor

Uma das medidas de fundamental importância, que deve merecer o máximo cuidado por parte do fazendeiro, é a escolha do touro. Deve-se dar preferência aos filhos de vacas altas produtoras, originárias de fazendas que mantenham um criterio-



É necessário promover o melhoramento genético para se melhorar a eficiência produtiva do rebanho.

so controle de produção de leite. Deve-se evitar ao máximo selecionar os touros do próprio rebanho, a não ser no caso de animais de alta qualidade. No caso de uso da inseminação artificial, a melhoria do rebanho pode se processar mais rapidamente através da utilização de sêmen de touros provados.

Manutenção de Animais Mestiços

Com o uso alternado de dois touros, um holandês e outro zebu, em vacas mestiças, o grau de sangue poderá ser mantido entre 1/3 e 2/3 holandês-zebu, após algumas gerações.

Para os fazendeiros que não têm condições de controlar as coberturas, ou se o número de vacas é pequeno e não justifica a presença de mais de um touro na propriedade, a melhor alternativa para manter o rebanho com grau de sangue intermediário entre o holandês e o zebu é a utilização do touro mestiço. Nesse caso, os cuidados devem ser ainda maiores na escolha do touro, que deve ser de boa proce-

dência e se possível, provado. Existem ainda outros esquemas de cruzamento que os produtores interessados poderão obter mediante consulta aos especialistas no assunto.

Controle Leiteiro

A indústria e o comércio devem grande parte de seu desenvolvimento ao criterioso controle de suas atividades. Apesar do progresso alcançado continuam, cada vez mais. procurando racionalizar seus sistemas de produção, reduzindo os custos e aumentando os lucros. O controle é bastante importante para que esse objetivo seja alcancado. A fazenda, da mesma forma, deve ser administrada como uma empresa que visa lucro, sendo necessário, portanto, que o produtor esteja a par de todas as ocorrências na propriedade. Isto só será possível mediante levantamento correto de despesas e receitas e, entre outras práticas, o controle leiteiro. O conhecimento desses aspectos permite identificar e modificar algumas práticas que possam estar erradas, objetivando a melhoria da produtividade.

^(*) Pesquisadores da Embrapa/CNP-Gado de Leite.

^(**) Consultor da FAO, em exercício no CNP-Gado de Leite.

O controle leiteiro proporciona as sequintes vantagens:

— Seleção das melhores vacas, eliminando-se as de baixa produção; — Seleção de novilhas, filhas das melhores vacas, para reposição do rebanho;

- Determinar a quantidade de ração a ser dada às vacas, de acordo com a produção de leite de cada uma. Com isto, as vacas melhores produtoras receberão uma quantidade maior de concentrado, que é o correto;

- Secagem das vacas de baixa produção. Independente da produção de leite, uma vaca deve ser secada dois meses antes do parto, para o necessário descanso;

- Melhor conhecimento do rebanho, o que orienta na compra de outros animais (touros, vacas e novilhas).

O controle leiteiro deve ser feito para todas as vacas em lactação, uma vez por mês. Quem não dispõe de uma boa balança, pode usar um balde graduado em litros que, apesar de não ter a mesma precisão, é uma solução prática. No dia do controle, considerar o leite ingerido pelos bezerros ou então não permitir que eles mamem. A seguir são comentados dois modelos de fichas, apresentadas em anexo, que o pro-

CONTROLE LEITEIRO MENSAL

Produtor: __

Leite produzido (litros) Total Tarde Manhã Nome da vaca 8,5 2.5 6.0

8.5 3.0 5.5 Ciranda

Fazenda:_

Brasilia

Vacas em lactação: 15

Vacas secas: 8

Produção diária: 90 /



A distribuição racional de concentrados proporciona resposta imediata na produção.

CONTROLE LEITEIRO POR VACA

Nome da vaca: Formosa

Data de Nascimento: Fevereiro de 1976

Nome do Pai: Jatobá

Data do parto	Número da lactação	Controle leiteiro mensal (litros)															Leite produzido
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.0	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	13.0	14.0	15.º	na lactação
03/04/79	1.*	250	240	230	210	200	180	150	130	90	50	-					1730
04/04/80	2.*	300	290	270	130	50	-	-		-			_	_		-	1290
													e estado en la composição de la composiç				
										U.S.							

A escolha do touro também deve merecer o máximo cuidado da

dutor poderá utilizar na sua fazenda, sem maior dificuldade.

Controle Leiteiro Mensal

Nesta ficha são anotadas as produções (da manhã, da tarde e total) de todas as vacas em lactação no dia do controle, que deverão ser transportadas para as fichas individuais de "Controle Leiteiro por Vaca". Além disso, informa sobre o número de vacas em lactação em relação ao de vacas secas, e registra a produção total da fazenda no dia do controle, que, de certa forma, reflete a produção mensal.

Controle Leiteiro por Vaca

Com base no exemplo mostrado, pode se determinar a produção total de leite, a duração da lactação e o



intervalo entre partos, entre outras informações, de todas as vacas do produtividade e tornar a atividade rebanho. Assim procedendo, o cria-

dor terá condições de melhorar a leiteira mais econômica.





Pastagem e uma melhor rentabilidade

Economia com a produção de biogás